

# CEARÁ EM COMEX

Edição: 1º Semestre/2021



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



*Federação das Indústrias do Estado do Ceará*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**





Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
PRESIDENTE- FIEC

**Marcos Soares**  
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

**Ana Karina Paiva Frota**  
GERENTE – CIN CE

**Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar**  
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE  
INTELIGÊNCIA COMERCIAL

**Mateus Rodrigo Nunes da Silva**  
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL

**Arte Visual**  
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota  
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará  
Tel: 55 85 3421-5420  
[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

2021 CIN CE  
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.  
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através  
do e-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

# CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: 1º Semestre/2021

Período de referência anual: janeiro a junho.

(Dados coletados em 06 de julho de 2021)

## Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ .....	4
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS .....	4
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	4
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO .....	5
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.....	5
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO .....	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO... ..	6
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO .....	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO .....	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL .....	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES .....	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO .....	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO .....	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO .....	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO .....	20
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL .....	20

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 239,3 milhões em junho de 2021, o que corresponde a um crescimento de 61,5%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de maio desse ano, percebe-se um aumento de 35%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 1,071 bilhões, ou seja, um aumento de 12,7% se comparado com os seis primeiros meses do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo no mês de junho registrando US\$ 260 milhões e uma diminuição de 14,4% em relação ao mês de maio de 2021. Se comparado com o realizado em junho de 2020, observa-se um aumento de 80%. O realizado de US\$ 1,54 bilhões em importações permitiu um crescimento de 27,7% no acumulado desse ano.

Os resultados do 1º semestre de 2021 geraram um saldo negativo de US\$ 468 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 11,33% e no âmbito nacional se mantém em 0,79%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 14,4% e 1,55%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
<b>Janeiro</b>	105.888.660	*		203.670.585	*		-48,0% ▼
<b>Fevereiro</b>	132.784.364	25,4%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0% ▼
<b>Março</b>	196.482.486	48,0%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,2% ▼
<b>Abril</b>	219.821.800	11,9%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3% ▲
<b>Mai</b>	177.321.704	-19,3%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	45,0% ▲
<b>Junho</b>	239.340.945	35,0%	▲	148.206.307	21,2%	▲	61,5% ▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
<b>Janeiro</b>	237.122.255	*		257.975.003	*		-8,1% ▼
<b>Fevereiro</b>	211.899.138	-10,6%	▼	154.222.941	-40,2%	▼	37,4% ▲
<b>Março</b>	304.818.687	43,9%	▲	256.644.320	66,4%	▲	18,8% ▲
<b>Abril</b>	222.481.385	-27,0%	▼	157.172.093	-38,8%	▼	41,6% ▲
<b>Mai</b>	303.809.426	36,6%	▲	235.729.506	50,0%	▲	28,9% ▲
<b>Junho</b>	260.026.397	-14,4%	▼	144.436.827	-38,7%	▼	80,0% ▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

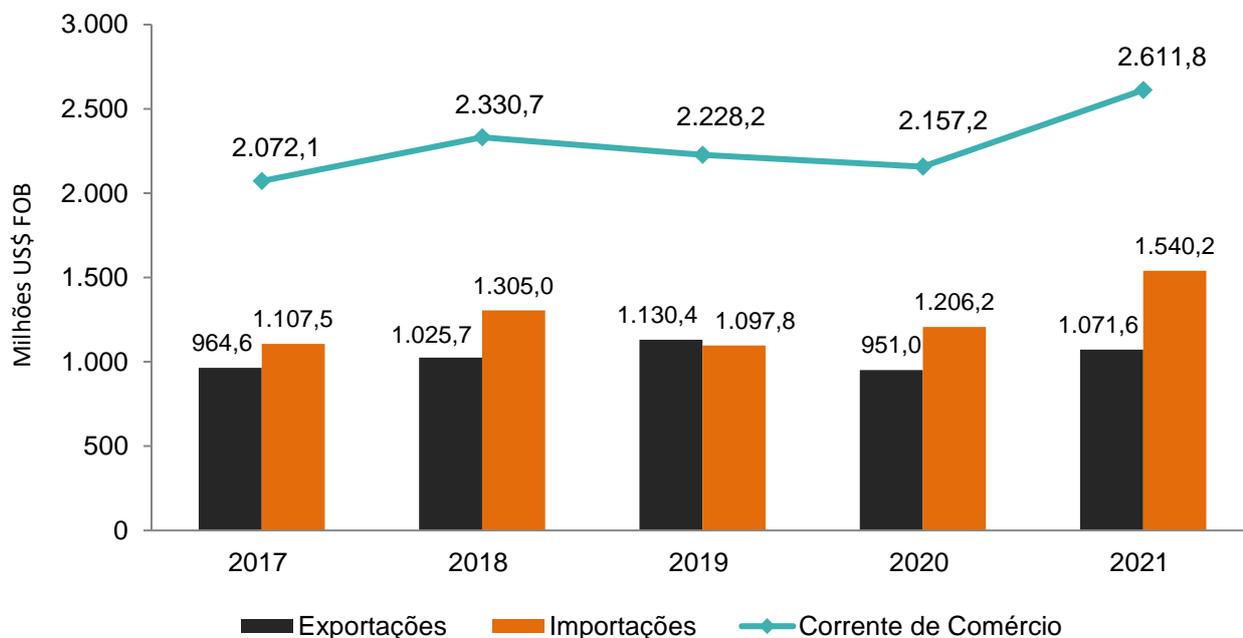
**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2017	964.612.448	*	1.107.455.907	*	-142.843.459	*
2018	1.025.651.456	6,3% ▲	1.305.018.647	17,8% ▲	-279.367.191	-95,6% ▼
2019	1.130.405.226	10,2% ▲	1.097.788.388	-15,9% ▼	32.616.838	111,7% ▲
2020	951.017.942	-15,9% ▼	1.206.180.690	9,9% ▲	-255.162.748	-882,3% ▼
2021	1.071.639.959	12,7% ▲	1.540.157.288	27,7% ▲	-468.517.329	-83,6% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

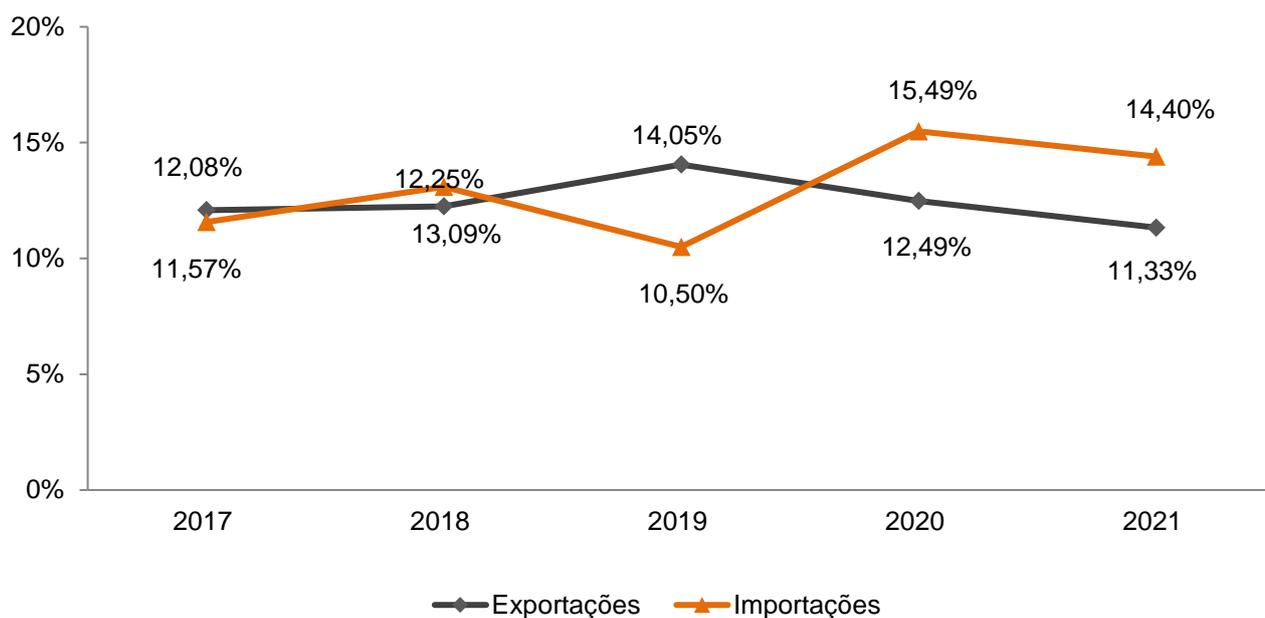
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

**GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**



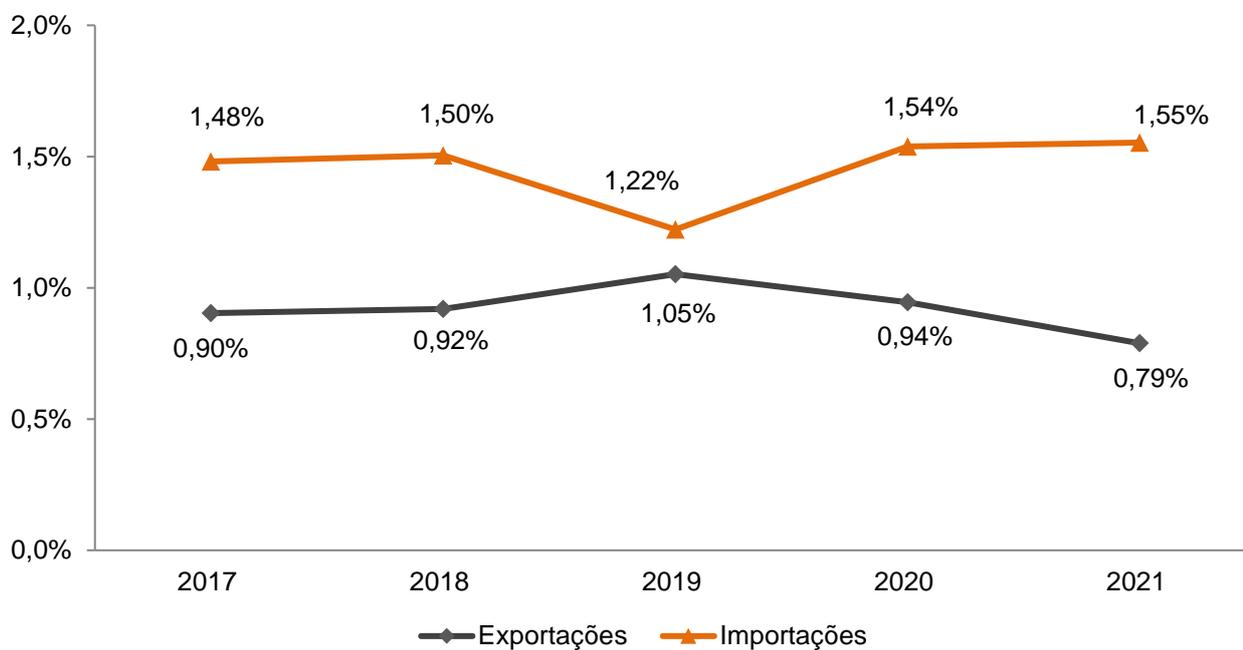
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

## EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
SP	25.032.405.655	18,4%	19.563.945.713	19,4%	28,0%	▲
MG	18.466.727.377	13,6%	11.759.711.605	11,7%	57,0%	▲
RJ	15.273.193.968	11,2%	12.005.914.227	11,9%	27,2%	▲
PA	14.050.025.581	10,3%	8.334.771.554	8,3%	68,6%	▲
MT	12.606.710.387	9,3%	9.986.410.902	9,9%	26,2%	▲
PR	9.122.035.583	6,7%	8.002.757.147	7,9%	14,0%	▲
RS	9.034.236.346	6,6%	6.922.121.115	6,9%	30,5%	▲
GO	4.760.378.388	3,5%	4.162.871.706	4,1%	14,4%	▲
SC	4.652.175.097	3,4%	4.017.429.207	4,0%	15,8%	▲
BA	4.413.840.722	3,2%	3.677.638.008	3,7%	20,0%	▲
ES	4.185.158.892	3,1%	2.552.528.089	2,5%	64,0%	▲
MS	3.520.488.337	2,6%	3.053.655.196	3,0%	15,3%	▲
MA	2.103.650.887	1,5%	1.583.120.412	1,6%	32,9%	▲
<b>CE</b>	<b>1.071.639.959</b>	<b>0,8%</b>	<b>951.017.942</b>	<b>0,9%</b>	<b>12,7%</b>	<b>▲</b>
PE	1.022.253.289	0,8%	737.117.195	0,7%	38,7%	▲
RO	1.002.939.201	0,7%	814.926.534	0,8%	23,1%	▲
TO	966.619.736	0,7%	811.383.345	0,8%	19,1%	▲
AM	438.672.521	0,3%	354.214.333	0,4%	23,8%	▲
PI	370.854.794	0,3%	235.554.265	0,2%	57,4%	▲
AL	207.091.545	0,2%	225.686.196	0,2%	-8,2%	▼
RN	182.814.708	0,1%	134.030.743	0,1%	36,4%	▲
AP	149.299.450	0,1%	130.244.787	0,1%	14,6%	▲
DF	135.551.330	0,1%	80.871.333	0,1%	67,6%	▲
RR	114.142.448	0,1%	65.190.105	0,1%	75,1%	▲
PB	63.177.796	0,0%	50.751.117	0,1%	24,5%	▲
AC	28.613.575	0,0%	18.215.637	0,0%	57,1%	▲
SE	22.702.476	0,0%	21.461.907	0,0%	5,8%	▲
<b>Não Declarada</b>	<b>2.890.084.019</b>	<b>2,1%</b>	<b>437.585.898</b>	<b>0,4%</b>	<b>560,5%</b>	<b>▲</b>
<b>Total</b>	<b>135.887.484.067</b>	<b>100%</b>	<b>100.691.126.218</b>	<b>100%</b>	<b>35,0%</b>	<b>▲</b>

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 8,4%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 50,4% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 574 milhões em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos siderúrgicos, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 141,1%, somando em exportações o valor de US\$ 138,7 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 99 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 18,5%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência da recuperação das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 12,1% no ano, realizando o valor de US\$ 57,3 milhões em vendas para o exterior.

As exportações de Maracanaú subiram 51,1% e registraram o montante US\$ 52,7 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

O município do Aquiraz apresentou queda de 21%, somando apenas US\$ 25,3 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Já o município de Icapuí mantém grande destaque e crescimento de 31,9%. O município registrou exportações no valor de US\$ 23,2 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

O município de Itapipoca registrou aumento de 39,7% no período de análise e montante de US\$ 20,6 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município do Eusébio exportou o montante de US\$ 18,7 milhões e registrou uma queda de 11,6% no resultado dos primeiros seis meses de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Com aumento de 34,5%, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 14,4 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

No total, 57 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e junho de 2021.

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
São Gonçalo do Amarante	574.098.851	50,4%	529.513.066	56,1%	8,4%	▲
Fortaleza	138.693.315	12,2%	57.521.553	6,1%	141,1%	▲
Caucaia	99.199.893	8,7%	83.721.101	8,9%	18,5%	▲
Sobral	57.345.555	5,0%	51.141.857	5,4%	12,1%	▲
Maracanaú	52.733.899	4,6%	34.908.728	3,7%	51,1%	▲
Aquiraz	25.312.475	2,2%	32.025.774	3,4%	-21,0%	▼
Icapuí	23.257.033	2,0%	17.628.899	1,9%	31,9%	▲
Itapipoca	20.605.583	1,8%	14.754.233	1,6%	39,7%	▲
Eusébio	18.736.372	1,6%	21.187.923	2,2%	-11,6%	▼
Uruburetama	14.388.196	1,3%	10.697.379	1,1%	34,5%	▲
Demais Municípios	115.291.910	10,1%	90.999.282	9,6%	26,7%	▲
<b>Total</b>	<b>1.139.663.082</b>	<b>100,0%</b>	<b>944.099.795</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,7%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>57</b>		<b>52</b>		<b>9,6%</b>	<b>▲</b>

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", que é o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 9,1%, realizando US\$ 571,6 milhões em exportações nos primeiros seis meses de 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou um aumento de 16,2%, totalizando US\$ 547,6 milhões.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou aumento de 23,2% nas exportações e somou US\$ 101,7 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 5,5% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados cerca de US\$ 39,5 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações no valor de US\$ 94 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" aumentaram em 17,4%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 93 milhões, o que corresponde a um aumento de 17,3%.

O setor de "Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões", apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 9,2% e somou US\$ 77,8 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a "Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca" representou mais de US\$ 47

milhões em vendas, apesar da queda de 2,3%. O segundo principal produto do grupo foram os “melões frescos”, sendo as frutas mais procuradas no estado, com crescimento de 20,9% e registro de US\$ 17 milhões no período analisado.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a “Cera de carnaúba e ceras vegetais”, cresceu 10,5% e realizou US\$ 32,9 milhões em exportações. Já as exportações do setor de “Pele, exceto as peles com pelo, e couros” atingiram US\$ 24,5 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 75,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas” apresentou um aumento de 2,9% e registrou US\$ 29,6 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e de demais frutas foram os principais produtos demandados para outros países.

Os “Fios e tecidos de algodão” alcançaram US\$ 23,3 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 242,3% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”.

Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” aumentou em 42,5% as exportações e registrou o valor de US\$ 22,4 milhões nos primeiros seis meses do ano. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

O setor “Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento” obteve aumento de 35,3% e realizou US\$ 11,9 milhões em exportações em 2021.

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	571.639.700	524.060.540	9,1%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	101.750.195	82.561.590	23,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	94.152.820	80.185.681	17,4%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	77.855.084	71.310.939	9,2%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	32.872.235	29.745.007	10,5%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	29.578.691	28.737.163	2,9%	▲

41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	24.531.762	13.994.913	75,3%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	23.347.465	6.820.385	242,3%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	22.389.126	15.715.648	42,5%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	11.943.235	8.826.539	35,3%	▲
<b>Demais Setores</b>		81.579.646	89.059.537	-8,4%	▼
<b>TOTAL</b>		<b>1.071.639.959</b>	<b>951.017.942</b>	<b>12,7%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

<b>TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO</b>			
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação 21 -20
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	547.589.038	471.254.259	16,2% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	93.144.950	79.396.090	17,3% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	47.196.002	48.318.823	-2,3% ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	39.467.782	34.437.289	14,6% ▲
Cera de carnaúba e ceras vegetais	31.313.120	26.990.464	16,0% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	23.800.661	12.505.475	90,3% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	19.543.807	16.987.460	15,0% ▲
Melões frescos	17.052.987	14.106.430	20,9% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	16.767.162	14.675.170	14,3% ▲
Demais Produtos	235.764.450	232.346.482	1,5% ▲
<b>Total</b>	<b>1.071.639.959</b>	<b>951.017.942</b>	<b>12,7% ▲</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1170</b>	<b>1049</b>	<b>11,5% ▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 85,3% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 675,7 milhões em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 63,1% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram produtos chapas de aço, "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", couro, castanha de caju e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, o Canadá apresentou uma queda de 51,8% e comprou o equivalente a US\$ 42 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e água de coco.

A Coreia do Sul dobrou a compra de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 41,6 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 82,4% no 1º semestre de 2021. O valor de US\$ 32,9 milhões contempla produtos como tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

O Ceará exportou cerca de US\$ 26 milhões para o Chile, o que corresponde a 206,2% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”*, castanhas de caju e atum em conserva.

A Holanda apresentou um crescimento de 3,2% e comprou o equivalente a US\$ 24,4 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melancias, castanhas e calçados.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 57,9% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e *“Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum”* foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 23,4 milhões em importações.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 49,9% no acumulado desse ano. Grande compradora de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 19,8 milhões em compras de produtos do estado.

A Alemanha apresentou queda de 14,6%, registrando US\$ 15,8 milhões em compras de produtos cearenses, em especial de cera de carnaúba, couros e calçados.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi o Reino Unido, com crescimento de 25,8% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 14 milhões. As frutas mais procuradas foram melões, melancias e bananas. Além desses itens, os calçados também aparecem entre os principais produtos destinados para o parceiro.

Em 2021, o Ceará exportou para 123 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 6,1% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que quase dobraram em comparação ao período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a calçados, couro e rolhas.

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
Estados Unidos	675.691.402	63,1%	364.632.510	38,3%	85,3%	▲
Canadá	42.062.768	3,9%	87.281.426	9,2%	-51,8%	▼
Coreia do Sul	41.664.575	3,9%	20.314.865	2,1%	105,1%	▲
Argentina	32.978.516	3,1%	18.084.934	1,9%	82,4%	▲
Chile	26.054.993	2,4%	7.234.265	0,8%	260,2%	▲
Países Baixos (Holanda)	24.396.757	2,3%	23.631.666	2,5%	3,2%	▲
Colômbia	23.381.602	2,2%	14.804.236	1,6%	57,9%	▲
Itália	19.850.448	1,9%	13.241.324	1,4%	49,9%	▲
Alemanha	15.852.416	1,5%	18.568.699	2,0%	-14,6%	▼
Reino Unido	14.118.928	1,3%	11.227.667	1,2%	25,8%	▲
Demais Países	155.587.554	14,5%	371.996.350	39,1%	-58,2%	▼
<b>Total</b>	<b>1.071.639.959</b>	<b>100,0%</b>	<b>951.017.942</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,7%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Países</b>	<b>123</b>		<b>131</b>		<b>-6,1%</b>	<b>▼</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.041.851.351	1.294.621.945	927.373.196	1.925.855.677	12,3%	▲
RODOVIARIA	19.563.252	5.295.130	6.949.305	2.579.725	181,5%	▲
AEREA	10.203.165	2.972.154	16.473.077	10.635.788	-38,1%	▼
VIA NAO DECLARADA	10.345	7.261	15.700	1.608	-34,1%	▼
VICINAL FRONTEIRICO	7.223	35.787	1.751	680	312,5%	▲
MEIOS PROPRIOS	4.623	2.643	204.913	248.600	-98%	▼
<b>Total</b>	<b>1.071.639.959</b>	<b>1.302.934.920</b>	<b>951.017.942</b>	<b>1.939.322.078</b>	<b>12,7%</b>	<b>▲</b>

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	32.345.300.763	32,6%	26.511.301.372	33,8%	22,0%	▲
SC	11.975.431.231	12,1%	7.223.959.917	9,2%	65,8%	▲
RJ	9.741.580.142	9,8%	10.653.617.511	13,6%	-8,6%	▼
PR	7.915.828.249	8,0%	5.719.995.628	7,3%	38,4%	▲
AM	6.304.724.871	6,4%	4.643.599.652	5,9%	35,8%	▲
MG	5.770.721.927	5,8%	4.052.918.912	5,2%	42,4%	▲
RS	4.717.321.299	4,8%	3.463.969.413	4,4%	36,2%	▲
BA	3.830.276.974	3,9%	2.513.778.669	3,2%	52,4%	▲
ES	2.897.666.758	2,9%	2.429.919.371	3,1%	19,2%	▲
PE	2.788.625.054	2,8%	2.142.253.362	2,7%	30,2%	▲
GO	2.372.732.595	2,4%	1.604.056.823	2,0%	47,9%	▲
<b>CE</b>	<b>1.540.157.288</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.206.180.690</b>	<b>1,5%</b>	<b>27,7%</b>	<b>▲</b>
MA	1.497.569.128	1,5%	1.010.045.499	1,3%	48,3%	▲
MS	1.142.075.157	1,2%	965.548.695	1,2%	18,3%	▲
MT	919.133.809	0,9%	875.625.023	1,1%	5,0%	▲
DF	883.913.709	0,9%	720.933.294	0,9%	22,6%	▲
PA	695.000.784	0,7%	611.941.934	0,8%	13,6%	▲
AL	404.084.413	0,4%	330.486.358	0,4%	22,3%	▲
RO	311.094.652	0,3%	262.019.572	0,3%	18,7%	▲
PB	266.716.285	0,3%	256.122.898	0,3%	4,1%	▲
TO	246.875.194	0,2%	58.738.188	0,1%	320,3%	▲
AP	207.827.952	0,2%	65.988.623	0,1%	214,9%	▲
RN	158.658.383	0,2%	82.604.030	0,1%	92,1%	▲
PI	137.866.071	0,1%	151.776.701	0,2%	-9,2%	▼
SE	68.841.912	0,1%	94.749.841	0,1%	-27,3%	▼
RR	14.569.435	0,0%	24.774.452	0,0%	-41,2%	▼
AC	1.499.799	0,0%	943.249	0,0%	59,0%	▲
<b>Não Declarada</b>	<b>87.167</b>	<b>0,0%</b>	<b>718.583.004</b>	<b>0,9%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>▼</b>
<b>Total</b>	<b>99.156.181.001</b>	<b>100%</b>	<b>78.396.432.681</b>	<b>100%</b>	<b>26,5%</b>	<b>▲</b>

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 28,3% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 436,4 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 3,6%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 306,8 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 17% se comprado com o resultado do ano anterior. O “gás natural liquefeito” e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

O município de Caucaia obteve no acumulado do ano um aumento de 91,7% nas importações, totalizando US\$ 260,2 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um crescimento de 18% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 163 milhões em importações pelo município.

Apesar da queda na compra de nitrogênio, as importações de Maracanaú registraram aumento de 30,1% nesse ano, totalizando US\$ 150,4 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte surpreendeu com crescimento de 13307,3% e registrou o valor de US\$ 48,8 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

No que se refere ao Eusébio, a compra de “*Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*” da China, contribuíram para que as importações do município crescessem 86,9% e atingisse o valor quase US\$ 35,3 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 25,5 milhões e aumento de 72,3% no ano. Os principais produtos procurados foram meias, provenientes do Paraguai e cebolas, oriundas da Argentina.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 19,3 milhões, ou seja, 240,1% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios exportadores do Ceará apesar da queda de 59% das importações, que totalizaram apenas US\$ 14,3 milhões. Os combustíveis a base de “*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*” provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

No total, os primeiros seis meses do ano corrente trouxeram a participação de 60 municípios exportadores, valor acima do realizado em 2020, se comparado com o mesmo período.

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Fortaleza	436.465.556	28,3%	421.419.879	34,9%	3,6%	▲
São Gonçalo do Amarante	306.863.755	19,9%	262.367.494	21,8%	17,0%	▲
Caucaia	260.214.717	16,9%	135.762.040	11,3%	91,7%	▲
Aquiraz	163.131.313	10,6%	138.199.228	11,5%	18,0%	▲
Maracanaú	150.423.665	9,8%	115.632.650	9,6%	30,1%	▲
Limoeiro do Norte	48.807.007	3,2%	364.032	0,0%	13307,3%	▲
Eusébio	35.319.599	2,3%	18.898.098	1,6%	86,9%	▲
Horizonte	25.567.266	1,7%	14.841.652	1,2%	72,3%	▲
Sobral	19.376.762	1,3%	5.698.202	0,5%	240,1%	▲
Chorozinho	14.334.184	0,9%	34.960.779	2,9%	-59,0%	▼
Demais Municípios	79.653.464	5,2%	58.036.636	4,8%	37,2%	▲
<b>Total</b>	<b>1.540.157.288</b>	<b>100%</b>	<b>1.206.180.690</b>	<b>100%</b>	<b>27,7%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>60</b>		<b>57</b>		<b>5,3%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2021, apesar da queda de 0,5%. O setor apresentou uma procura de US\$ 390,8 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios” registraram um crescimento de 121,8% e importações no valor de US\$ 240 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 1377%.

Com acréscimo de 19%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 159,2 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, um dos mais procurados pelo estado.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 17,2% e registrou o valor de US\$ 126,7 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foram “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para

*semeadura*”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

O setor de *“Ferro fundido, ferro e aço”* cresceu 210% e realizou US\$ 125 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a *“Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm”* proveniente da Ucrânia e Rússia.

Outro insumo muito utilizado pelo mesmo polo industrial corresponde ao óleo de palma e é adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou o resultado positivo de 42,3% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 56,3 milhões em importações.

Com variação positiva de 17,3% e importações no valor de US\$ 87,8 milhões, o setor *“Produtos químicos orgânicos”* apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, proveniente da China e clorpirifós, de origem indiana. O principal fator para registrar um desempenho negativo para o setor foi a diminuição da demanda por ácido diclorofenoxiacético.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 35,5% e realizou US\$ 53,7 milhões em importações no Ceará para o primeiro semestre de 2021.

O setor *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 52,7 milhões em importações e crescimento de 49,4% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico”* e *“Fibras de carbono, para usos não elétricos”* oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

Com crescimento de 10,1%, o setor *“Obras de ferro fundido, ferro ou aço”* apresentou importações no valor de US\$ 26,5 milhões.

O Ceará comprou 1.993 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 11% maior que no ano anterior.

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	390.885.315	392.857.206	-0,5% ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	240.057.709	108.252.052	121,8% ▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	150.227.067	126.251.542	19,0% ▲
10	Cereais.	126.748.687	108.181.607	17,2% ▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	125.056.280	40.340.645	210,0% ▲
29	Produtos químicos orgânicos.	87.850.407	74.903.657	17,3% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	56.289.569	39.570.426	42,3% ▲
39	Plásticos e suas obras.	53.777.804	39.688.501	35,5% ▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias sem.	52.745.356	35.297.440	49,4% ▲
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço.	26.555.351	24.121.595	10,1% ▲
<b>Demais Setores</b>		<b>229.963.743</b>	<b>216.716.019</b>	<b>6,1% ▲</b>
<b>Total</b>		<b>1.540.157.288</b>	<b>1.206.180.690</b>	<b>27,7% ▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação
Hulha betuminosa, não aglomerada	178.897.544	156.484.319	14,3% ▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	126.368.259	107.513.603	17,5% ▲
Células solares em módulos ou painéis	95.202.087	6.445.842	1377,0% ▲
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2% ▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, conversores de torque	67.098.667	61.799.363	8,6% ▲
Gasóleo (óleo diesel)	66.221.126	88.514.702	-25,2% ▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	60.928.431	81.553.980	-25,3% ▼
Outras obras de grafita/outras carbonos, uso não elétrico	39.667.930	62.478	63391,0% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	37.837.466	26.123.845	44,8% ▲
Óleos de dende, em bruto	32.986.531	30.926.507	6,7% ▲
<b>Demais Produtos</b>	<b>766.328.978</b>	<b>596.371.268</b>	<b>28,5% ▲</b>
<b>Total</b>	<b>1.540.157.288</b>	<b>1.206.180.690</b>	<b>27,7% ▲</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>1993</b>	<b>1785</b>	<b>11,7%</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 28,8% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 443,8 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 80,7%.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 390,3 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 2,1% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 25,3% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxidas.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 113,5 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 6%.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 14% no ano, somando US\$ 93,5 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em consequência da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 62,7% e registrou US\$ 62,7 milhões em produtos importados.

As importações da Índia aumentaram em 85,7% e registram US\$ 57,9 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como clorpirifós e inseticidas.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 19,6% e registraram vendas equivalentes a US\$ 53,2 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e fibras de carbono.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 52,4 milhões e apresentaram crescimento de 49,8% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, resinas epoxidas e fibras de vidro.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleo de palma em 2021, o que promoveu um aumento de 95,7% registrando importações no valor de US\$ 27,9 milhões.

A Polônia aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 155,9% e registrou cerca de US\$ 24,8 milhões em vendas.

O Ceará importou produtos de 85 países diferentes em 2021, ou seja, 4,9% a mais que no mesmo período do ano anterior.

**TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO**

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
China	443.790.235	28,8%	245.587.033	20,4%	80,7%	▲
Estados Unidos	390.295.812	25,3%	398.842.640	33,1%	-2,1%	▼
Argentina	113.565.401	7,4%	107.110.528	8,9%	6,0%	▲
Colômbia	93.554.604	6,1%	82.065.949	6,8%	14,0%	▲
Rússia	62.673.465	4,1%	38.513.161	3,2%	62,7%	▲
Índia	57.920.877	3,8%	31.192.758	2,6%	85,7%	▲
Dinamarca	53.269.313	3,5%	66.273.613	5,5%	-19,6%	▼
Alemanha	52.459.512	3,4%	35.027.022	2,9%	49,8%	▲
Indonésia	27.935.672	1,8%	14.274.680	1,2%	95,7%	▲
Polônia	24.799.212	1,6%	9.689.660	0,8%	155,9%	▲
Demais Países	219.893.185	14,3%	177.603.646	14,7%	23,8%	▲
<b>Total</b>	<b>1.540.157.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.206.180.690</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,7%</b>	<b>▲</b>
<b>Total de Países</b>	<b>85</b>		<b>81</b>		<b>4,9%</b>	<b>▲</b>

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

**TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.462.556.888	3.887.183.981	1.104.589.386	3.784.755.625	32,4%	▲
AEREA	71.547.596	468.170	97.630.480	1.745.273	-26,7%	▼
RODOVIARIA	6.052.004	2.391.259	3.916.644	1.886.900	54,5%	▲
MEIOS PROPRIOS	800	25	-	-	*	*
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
<b>Total</b>	<b>1.540.157.288</b>	<b>3.890.043.435</b>	<b>1.206.136.510</b>	<b>3.788.387.798</b>	<b>27,7%</b>	<b>▲</b>

Observações: (-) Não houve registro. (\*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  /CinFIEC

---



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**